



## A PRESENÇA DAS MULHERES NA UFFS: UM ESTUDO NO *CAMPUS* ERECHIM

Sinara München<sup>1</sup>  
Renata Portugal Oliveira<sup>2</sup>  
Fernanda Teresa Moro<sup>3</sup>

**Resumo:** A participação da mulher no espaço público ainda apresenta diversos limites, e, mesmo com representatividade no meio universitário, algumas questões de gênero perpassam o cotidiano profissional. Ao considerar a necessidade de representatividade das mulheres na universidade, este trabalho investigou a presença das mulheres no *campus* Erechim-RS da Universidade Federal da Fronteira Sul. O levantamento da quantidade de mulheres servidoras e estudantes de graduação e pós-graduação, foi feito a partir de dados institucionais, coletados em julho de 2019. A abordagem é quantitativa e a análise descritiva. O Censo da Educação Superior de 2017 aponta que há predominância de mulheres matriculadas nesse nível de ensino, no entanto, os docentes tanto na rede privada quanto na pública, são em sua maioria homens, dado que se repete no *campus* Erechim, visto que 58% das matrículas na graduação são de mulheres, mas na docência elas são 43%. Nos cursos de licenciatura as mulheres ocupam 64% das vagas enquanto nos bacharelados são 51%. Entre os 9 cursos de graduação, aqueles com maiores índices de participação das mulheres são, respectivamente, Pedagogia (95%), Ciências Sociais (67%) e Arquitetura e Urbanismo (67%). Os cursos de Bacharelado em Agronomia (34%), e as licenciaturas em Filosofia (46%) e Geografia (47%) apresentam os menores índices de estudantes mulheres. No âmbito dos servidores as mulheres compõem 49% no *campus* Erechim, no entanto, este recorte se modifica nas categorias de docentes e técnico-administrativos em educação (TAEs). Na docência 43% são mulheres e na carreira técnico-administrativa são 58%. Apresentamos um índice de 58% de estudantes de graduação mulheres, próximo ao índice do censo de 2017, que é de 57%, no entanto, a participação se reduz na carreira de servidora para 49%, e no cargo de professora do magistério superior diminui para 43%. Na pós-graduação do *campus* as mulheres ocupam 73% das vagas, e os cursos de mestrado Interdisciplinar em Ciências Humanas, Educação e Ciência e Tecnologia Ambiental apresentam, respectivamente, 85%, 79% e 55% de pós-graduandas mulheres. Pesquisas científicas e dados publicados pelos censos (demográfico, escolar, educação superior) indicam que existem desigualdades relativas à inserção e permanência das mulheres nos espaços profissionais em

---

<sup>1</sup> Doutora em Educação em Ciências, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Erechim, sinara.munchen@uffs.edu.br

<sup>2</sup> Mestre em Ensino de Ciências e Matemática, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Erechim, renata.portugal@uffs.edu.br

<sup>3</sup> Mestre em Ensino de Ciências, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Erechim, fernanda.moro@uffs.edu.br



âmbito nacional, e apontam entre outros aspectos a jornada dupla/tripla das mulheres no cuidado com os afazeres domésticos e com os filhos como fator crucial para a desigualdade no número de mulheres em alguns espaços públicos e certos patamares profissionais. A participação das mulheres no *campus* Erechim está próxima de índices nacionais, tendo a maioria de estudantes mulheres na graduação e pós-graduação, com uma maior participação de mulheres nos cursos de licenciatura, índices que não se reproduzem no cargo de professora. As possíveis relações dos fatores que se vinculam a este decréscimo na ascensão da carreira será foco de análise em um segundo momento desta pesquisa com o objetivo de direcionar discussões e ações institucionais para as mulheres no *campus* Erechim da UFFS.

**Palavras-chave:** Mulheres. Universidade. Representatividade.

**Categoria:** Pesquisa.

**Área do Conhecimento:** Ciências Humanas.

**Formato:** Comunicação oral.